

Aedes aegypti: quase metade dos municípios está em alerta ou risco

Mesmo com presença do mosquito, casos de dengue caem 70% em um ano

O resultado do 2º ciclo do Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRAA) mostra que, dos 3.732 municípios que encaminharam dados ao governo federal, quase metade (49,2%) apresentou índices que indicam situação de alerta ou de risco para a presença do mosquito transmissor das seguintes doenças: dengue, da chikungunya e da zika.

O levantamento, realizado nos meses de maio a agosto, foi divulgado pelo Ministério da Saúde nesta quarta-feira (7) e mostra que apesar do alerta de infestação, os dados de infecções apresentaram melhora significativa em relação ao ano anterior.

As informações do levantamento ajudam estados e municípios a direcionarem ações de prevenção e controle dessas arboviroses, que são doenças virais transmitidas pela picada do mosquito Aedes aegypti.

Casos de dengue em queda
O Brasil registrou a queda de aproximadamente 70% nos casos prováveis de dengue em 2026, na comparação com o mesmo período de 2025.

Até 26 de setembro, foram contabilizados 470,5 mil casos prováveis no país, contra 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior.

Também houve redução nos registros de chikungunya e zika: chikungunya – queda de 43% (de 118.885 casos, em 2025, para 67,9 mil, de janeiro a setembro deste ano). zika – queda de 35% (de 3.724 casos para 2.141).

Onde o mosquito está
Os indicadores obtidos pelo LIRAA também identificam os principais tipos de criadouros do Aedes aegypti.

A presença de focos continua alta em recipientes simples do cotidiano dentro e fora das residências, assim mapeados: 42,3% – vasos e pratos de plantas,



garrafas e pequenos recipientes do dia a dia;
26,1% – reservatórios de água (caixas d'água, tonéis, cisternas);
23% – pneus e lixo ou resíduos sólidos (latas, garrafas PET, entulho).

A infestação do Aedes aegypti varia entre as regiões do país:
Norte – predominante em pneus e lixo;
Nordeste – predominante em caixas d'água e reservatórios para armazenamento de água;
Sudeste, Sul e Centro-Oeste – predominante em vasos, pratos de plantas, garrafas e recipientes domésticos.

Com os dados da amostragem, os agentes da vigilância epidemiológica das prefeituras podem direcionar as medidas de combate a endemias, conforme a situação encontrada em cada município.

Ações do governo e novas tecnologias

O Ministério da Saúde divulgou também a adoção antecipada de medidas de prevenção e controle por estados, municípios e população com a meta de reduzir o risco de transmissão das arboviroses no próximo verão, quando o calor aumenta.

Outra motivação é o avanço do El Niño, fenômeno climático natural que altera os padrões globais de chuva e temperaturas. As novas condições climáticas têm provocado eventos extremos em várias partes do mundo.

Entre as ações destacadas para controle dos mosquitos, estão:
formação de mais de 300 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS) até o fim do ano, para visitas domiciliares de orientação, identificação de riscos e alerta sobre sintomas;
atuação de Agentes de Combate às Endemias (ACE) na prevenção, identificação de criadouros e ainda tratamento daqueles locais onde os criadouros não podem ser eliminados;
uso de ovitrampas, que são armadilhas para coletar ovos do mosquito e mapear as áreas mais críticas. O dispositivo é adotado por órgãos de saúde pública de cerca

de 2 mil municípios e fornece informações complementares;
Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI-Aedes) em imóveis como escolas, unidades de saúde e locais de grande circulação;
Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL), que são armadilhas que usam a própria fêmea do Aedes aegypti para espalhar larvicida em outros criadouros de mais difícil acesso. O larvicida usado afeta apenas o ciclo de desenvolvimento dos mosquitos;
método Wolbachia, estratégia biológica que usa uma bactéria que impede o inseto de transmitir os vírus.

Papel da população
O governo alerta que a prevenção depende diretamente da população. Os moradores devem vistoriar suas casas e espaços ao redor regularmente.

Entre as ações propostas pela pasta estão:
manter caixas d'água, tonéis e cisternas bem tampados, guardar garrafas e baldes virados para baixo;
limpar calhas e ralos das moradias;
dar destino correto a pneus, latas, plásticos e entulhos; e
eliminar a água acumulada em vasos e pratos de plantas.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Divulgação

ERRATA - EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
ERRATA ao Edital de 1ª e 2ª praça – 14/10/2026 e 16/10/2026 respectivamente às 15h, veiculado no Jomal Diário da Manhã PE, nas edições de 29/09/2026, 30/09/2026 e 01/10/2026. Refere-se ao Leilão do IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 14.385 do RI local: Ipojuca-PE. Bairro Merepe. Rua Cerejeira, s/nº - Lt. 02 da Qd. C-2 do loteamento Modificação do Loteamento Merepe II. Apto. 107 - tipo 04 no 1º pavimento do Condomínio Villa Del Porto. Apartamento. Área privativa 25,90m². Obs.: (i) Ocupado (AF), melhor descrito e caracterizado através da matrícula supramencionada. Realizado através do Leiloeiro Oficial Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, que devidamente autorizado pelo BANCO BRADESCO S.A., inscrita no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, onde se faz necessário tornar público, para conhecimento dos interessados, que houve a alteração da data do 1º público leilão, considerando que constou na data do 1º público leilão o mês 09, onde o correto é mês 10, conforme a seguir: "A data da 1ª praça, passa a ser de: 14/10/2026", e não como constou.

JDM JORNAL DIARIO
DA MANHA EDICAO
E IMPRESSAO
DE:00797228000154

Assinado de forma digital por
JDM JORNAL DIARIO DA
MANHA EDICAO E IMPRESSAO
DE:00797228000154
Dados: 2026.10.08 22:29:24
-03'00'



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 08/10/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Ceagesp constrói estrutura provisória para atingidos por incêndio

Estrutura provisória deve ser entregue dia 16 de outubro

Os trabalhadores e comerciantes que atuavam no pavilhão MFE-A da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp), consumido por um incêndio entre a noite de 05 de setembro e a madrugada do dia 06, passarão a trabalhar em novo espaço no dia 16 de outubro, protegidos por duas tendas galpão, distantes uma quadra da estrutura inicial.

O espaço será um pouco menor do que o original, passando de 6 mil metros quadrados (m²) para 4,8 mil m², onde os 124 comerciantes voltarão a ter um local centralizado para atendimentos.

Hoje eles estão atendendo ao redor do pavilhão afetado, em tendas com lona, de forma insalubre por conta da exposição ao calor e à chuva e dispostos de maneira que dificulta a circulação de caminhões e a exposição nas lojas dos pavilhões vizinhos. O período de maior movimentação para frutas no Ceagesp costuma ser entre novembro e fevereiro.

Os atingidos só devem voltar a pagar as taxas à administração quando for entregue o pavilhão definitivo. O impacto, segundo a comissão de comerciantes, é de aproximadamente 50% de queda nas vendas.

O pavilhão perdido é um dos mais antigos do complexo, que abriga 52



pavilhões. Era também um dos menores, mas mesmo assim uma referência, por ter comerciantes que atuam há mais de 4 décadas, alguns dando continuidade ao trabalho de familiares, que estavam lá desde os anos 1960.

Apesar da área menor, a expectativa é de conseguir reorganizar adequadamente os boxes, com instalação de contêineres refrigerados e mais banheiros. A previsão é que os comissionados permanecerão utilizando a estrutura provisória até setembro de 2027, quando se espera esteja finalizado o novo pavilhão.

"A ideia é a gente construir uma estrutura mais moderna, com o pé direito bem mais alto e mezanino. Estamos estudando um formato para dividir o que é boxe e o que que é área de granel, além de elevar a área de comércio, com uma plataforma, para evitar o risco

de perdas em novas inundações. Primeiro, porém, teremos uma discussão do projeto com eles, que são os conhecedores de como funciona tudo no dia a dia", explicou o Diretor Técnico Operacional do Ceagesp, Luiz Silveira Rangel.

O maior desafio no dia a dia tem sido a logística de abastecimento. O projeto dos pavilhões é de décadas atrás, quando o padrão de caminhão utilizado era menor do que o atual. Com a diminuição do espaço, só tem aumentado a dificuldade para este abastecimento.

Como a área dos galpões provisórios era usada para estacionamento e transbordo, essas ações passaram a ser feitas em um

dos bolsões de estacionamento, tornando mais distantes escritórios e o espaço em que efetivamente se dão as entregas. Em dezembro a previsão é de que um estacionamento provisório seja instalado na área do pavilhão destruído, enquanto tramita a contratação da obra nova.

Demolição

A demolição da antiga estrutura começou na semana passada. A retirada do entulho e desmontagem das peças metálicas tem um prazo de 60 dias.

No local se vê muito metal retorcido, tanto das telhas de zinco quanto das estruturas, já que o pavilhão não era de alvenaria. Soma-se a isso restos dos alimentos, ainda em retirada, como cocos, abacaxis e melancias, principais produtos comercializados no MFE-A. Há ainda documentos das empresas, que serão retirados aos poucos, conforme for garantida a segurança das estruturas.

Os destroços e resíduos orgânicos estão sendo separados e destinados a aterros sanitários ou para reciclagem.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

ERRATA - EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
ERRATA ao Edital de 1ª e 2ª praça - 21/10/2026 e 23/10/2026 respectivamente às 15h, veiculado no Jornal Diário da Manhã PE, nas edições de 06/10/2026, 07/10/2026 e 08/10/2026. Refere-se ao Leilão do IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 189 do RI local: Sairé-PE, Bairro Planalto 710, Rua Projetada, s/nº - Lt. 22 da Qd. R-2 do loteamento Planalto 710 - Gravatá. Terreno. Área total 450,00m². Obs.: (i) Competirá exclusivamente ao adquirente, se necessário e sem direito a reembolso, a regularização de eventual necessidade de demarcação/desocupação do terreno, regularização de eventual divergência da área de terreno que vier a ser apurada no local, com a averbada na matrícula e lançada no Cadastro Municipal, bem como eventual atualização do nome do logradouro; (ii) Ocupado (AF), melhor descrito e caracterizado através da matrícula supramencionada. Realizado através do Leiloeiro Oficial Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, que devidamente autorizado pelo BANCO BRADESCO S.A., inscrita no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, onde se faz necessário tornar público, para conhecimento dos interessados, que houve a alteração da data do 1º público leilão, considerando que constou na data do 1º público leilão o mês 09, onde o correto é mês 10, conforme a seguir: "A data da 1ª praça, passa a ser de: 21/10/2026", e não como constou.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 08/10/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

	Dólar Comercial : 5,1620
	Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165